

Quais são?

OS PERIGOS DA TECNOLOGIA

Inicialmente os hackers seriam apenas pessoas viciadas em computador, porém há aquelas que tentam se superar a cada dia mais, invadindo sistemas alheios sem qualquer cerimônia, esses são chamados de "Crackers".

fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/informatica/crackers.htm>

Últimas notícias

Página 2

QUEM SÃO OS ANONYMOUS?

O grupo não tem estrutura nem liderança formal. Eles se definem como uma "legião", dizendo ser...

ATAQUES HACKERS CRESCEM À MEDIDA QUE PANDEMIA DA COVID-19 SE ALASTRA

Página 3

OUTROS GRUPOS:

Além dos "crackers" existem também os "phreakers". Mais focados em invadir equipamentos eletrônicos...

PARA ANÚNCIOS E COOPERAÇÃO LIGUE , +0 (123) 456789977

Trabalho construído pelo grupo do 1ºO
ATD - Informática para internet



18.07.20 / Sábado
#52468944477
www.exemplo.com

Hackers pró-Wikileaks atacam novamente

Hackers atacaram nesta quarta-feira (8) a rede de computadores da empresa de cartões de crédito MasterCard em retaliação ao bloqueio de doações para o site WikiLeaks. No início da noite, os ativistas do grupo “Anonymous” (em inglês, anônimo) anunciaram que iriam passar a atacar o site da Visa, que também ficou fora do ar. Os sites das redes de cartão de crédito estão entre os vários atacados pelo “Anonymous”, que ameaçou punir as empresas que deixaram de prestar serviços ao site WikiLeaks - centro de polêmica após divulgar documentos da diplomacia dos EUA. O ataque foi coordenado por redes sociais, como Facebook e Twitter, além de páginas de discussão como o 4chan - um dos epicentros da cultura digital contemporânea e local onde foi formado o Anonymous - e redes de chat via protocolo IRC. Os pagamentos feitos por usuários da empresa de cartão de crédito foram prejudicados. A MasterCard afirmou que os ataques não afetaram o sistema de pagamentos, mas segundo a rede britânica BCC, clientes de pelo menos uma companhia disseram ter enfrentado uma queda completa do sistema. A empresa, não quis ter o nome revelado, afirmou que o serviço de autenticação de pagamento online, conhecido como Mastercard’s SecureCode, deixou de funcionar. O funcionário Doyel Maitra, da MasterCard, havia dito que o site corporativo da empresa estava enfrentando um `tráfego pesado`, mas que continuava acessível.



Anonymous: Sob os holofotes outra vez

O coletivo chegou a ter presença regular na imprensa, promovendo cyber-ataques contra aqueles que acusa de injustiças. Após anos de relativo silêncio, o grupo reemergiu em meio aos protestos em Minneapolis (EUA) após a morte de George Floyd, homem negro estrangulado por um policial branco durante uma abordagem. O coletivo prometeu expor “muitos crimes” cometidos pela polícia de Minneapolis para o mundo. E, na segunda-feira (01/06), uma conta no twitter atribuída á Anonymous Brasil divulgou supostos dados pessoais do presidente Jair Bolsonaro e seus filhos, além de ministros do governo, empresários e políticos bolsonaristas. Foram publicados endereços, telefones e informações patrimoniais. Não se sabe se as informações eram verdadeiras. O Twitter apagou as postagens e banuiu o perfil do grupo por violar as regras da plataforma. Apesar de reaparição dos Anonymous, não é fácil descobrir o que é realmente obra do coletiva. Os dados publicados não diferem muito do que pode ser encontrado livremente em sites como o do Tribunal Superior Eleitoral ou no Portal da Transparência. No Twitter, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse ser vítima de um movimento contra as “famílias patriotas”.

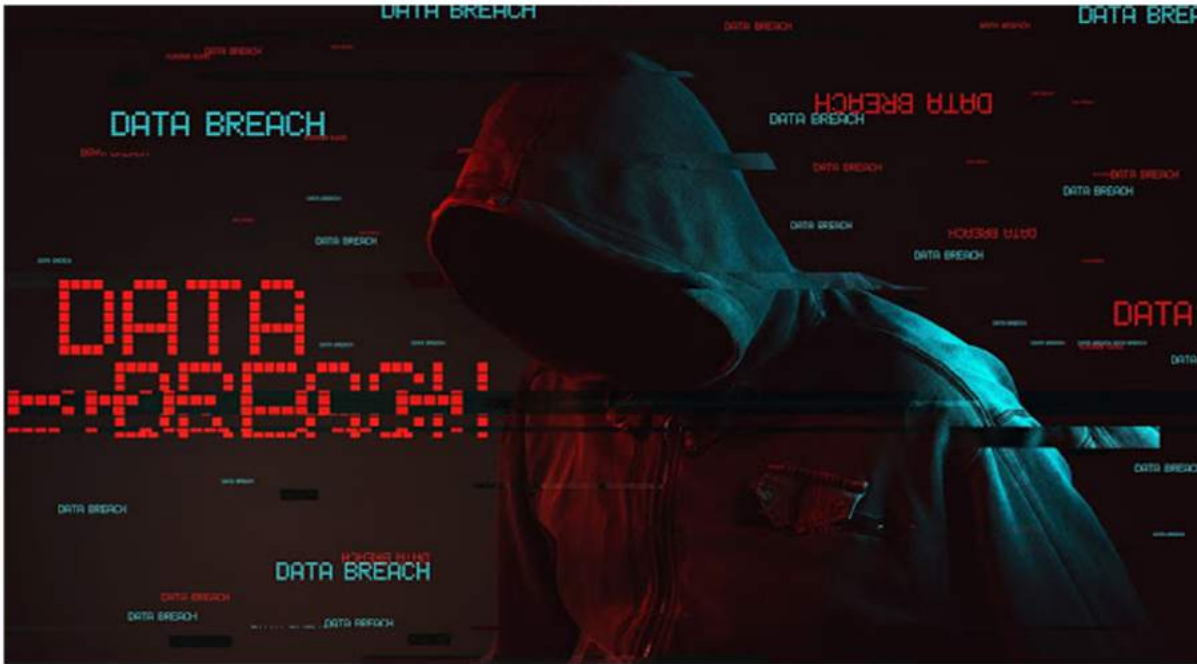


Quem são os Anonymous?

O grupo não tem liderança nem estrutura formal. Eles se definem como uma “legião”, dizendo ser formados por um grande número de indivíduos. Sem um comando central, qualquer um pode reivindicar participação no coletivo. Isso significa que membros podem ter prioridades radicalmente diferentes, e que a organização não tem uma agenda única.

O que eles fazem?

Várias formas de cyber-ataque foram atribuídas ao Anonymous no casos dos protestos pela morte de George Floyd, nos EUA. Primeiro, o site da polícia de Minneapolis saiu do ar durante o fim de semana após supostamente sofrer um ataque do tipo DDoS (sigla em inglês para Distributed Denial of Service). Essa é uma modalidade simples porém efetiva de cyber-ataque que inunda de dados um servidor até que ele deixe de responder. É o que ocorre, por exemplo, quando muitas pessoas entram de uma só vez em um site pequeno, tirando-o do ar. Uma base de dados com endereços de email e senhas que seriam de membros do departamento de polícia da cidade está circulando e é atribuída a um ataque do Anonymous. Mas não há evidências de que os servidores da polícia tenham sido hackeados. Uma página em um site de uma pequena agência da ONU virou um memorial para George Floyd. O conteúdo do site foi substituído pela mensagem: “ Rest in Power (descanse na força), George Floyd”.



(origem da imagem: 1papeldeparededegratis.blogspot.com)

Quem são os crackers?

Os crackers são pessoas aficionadas por informática que utilizam seu grande conhecimento na área para quebrar códigos de segurança, senhas de acesso a redes e códigos de programas com fins criminosos. Em alguns casos, o termo “Pirata Virtual” é usado como sinônimo para cracker.

Diferente do que se prega na mídia, hackers e crackers possuem propósitos totalmente diferentes.



Enquanto o primeiro grupo visa tornar a informática acessível a todos e apenas apontar possíveis falhas de um sistema, o segundo conjunto invade computadores e quebra sistemas de segurança procurando lucrar o máximo.

Cracker e craqueado.

Qual é a diferença?

Os termos utilizados para nomear os malfeitores da internet também dão origem a outras gírias virtuais. O cracker, como explicado acima, é a pessoa que invade os sistemas a fim de quebrar os códigos de segurança.

Quando o malfeitor tem sucesso em suas ações, diz-se que o programa invadido foi craqueado, ou seja, teve a sua segurança quebrada. Há ainda o termo crack, que normalmente é utilizado para fazer referência a uma ferramenta desenvolvida pelo cracker a fim de alterar chaves de registro e licenças de uso de aplicações pagas.

Lembre-se: programa craqueado significa pirateado, ou seja, é crime! Portanto, tome muito cuidado com seus passos pelo mundo virtual, pois, assim como no mundo real, há inúmeras armadilhas nos esperando a cada clique ou descuido.

Outros grupos

Além dos crackers de programas ou sites, há os Phreakers. Estes são mais focados em invadir equipamentos eletrônicos e sinais de TV a cabo ou também burlar sistemas telefônicos. Há também os Carders, que são os crackers de cartões de crédito e sua meta é roubar senhas para poder realizar desde compras online até saques em caixas eletrônicos.

Crackers brasileiros oferecem cursos de como virar um criminoso digital.

Os problemas de segurança no Brasil não se resumem à violência encontrada nas ruas das grandes cidades. A internet também parece ser uma terra praticamente sem leis, na qual criminosos virtuais podem fazer o que bem entender.

E entre os grandes abusos encontrados na rede estão, até mesmo, cursos criados por crackers e que ensinam pessoas comuns a cometerem infrações cibernéticas, incluindo a criação de spams fishings e crimes bancários. A verdade é que falta no Brasil uma Legislação específica, além de uma lei nacional para combater crimes cibernéticos. Isso é fundamental para que este tipo de prática possa começar a ser combatida com mais rigor.



QUAIS SUAS DIFERENÇAS?

POR TAYNÁ OLIVEIRA

"Hacker" e "cracker" podem ser palavras parecidas, mas possuem significados bastante opostos no mundo da tecnologia. Hackers são indivíduos que elaboram e modificam softwares e hardwares de computadores, já cracker é o termo usado para designar quem pratica a quebra (ou cracking) de um sistema de segurança.



Jeff Bezos: O homem mais rico do mundo

Com fortuna de quase R\$ 1 tri, Jeff Bezos quebra o próprio recorde de homem mais rico do mundo

Facebook considera banir anúncios políticos da rede social

Em junho, o Facebook promoveu uma atualização que permitia que usuários escolhem ver ou não publicidades políticas, mas, segundo a Bloomberg, agora conversa pode ir além

Apple libera versão beta pública do iOS 14

A Apple lançou nesta quinta-feira (9) o primeiro beta público do iOS 14, iPadOS 14 e tvOS 14 para o iPhone, iPad e Apple TV, respectivamente.

MOMENTO SHOPPING

SSD WD Green, 480GB, SATA, Leitura 545MB/s, Gravação 430MB/s - WDS480G2G0A



VEJA MAIS EM KABUM!

SSD WD
ARMAZENAMENTO APRIMORADO PARA SUAS NECESSIDADES DIÁRIAS DE COMPUTAÇÃO
Para desempenho rápido e confiabilidade, os SSDs WD Green aceleram a experiência de computação em seu PC desktop ou laptop.

COMPUTADOR PICHAU GAMER, RYZEN 5 3400G, GEFORCE GTX 1650 4GB, 8GB DDR4, HD 1TB, 500W, GADIT X RGB

Geforce GTX 1650 4GB

Atualize facilmente seu computador e fique Game Ready com um desempenho 2X superior a geração anterior e até 50% mais rápido que a GTX 1050 nos games mais atuais.

MEMÓRIA T-FORCE VULCAN 8GB 2666MHz

A memória ram é utilizada para o armazenamento dos programas que estão sendo executados, ou arquivos abertos. Quanto mais programas em execução, maior quantidade de memória é exigida.

+PROCESSADOR AMD 3400G
+GABINETE GAMER PICHAU GADIT X RGB



VEJA MAIS EM PICHAU